

Frutos Secos

Carlos Silva

Presidente do CNCFS



Centro Nacional de Competências
dos Frutos Secos

CONFERÊNCIAS **LIVE STREAM**
VIDARURAL



**OPORTUNIDADES
PARA OS FRUTOS
SECOS**



1- Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos

Associação sem fins lucrativos



2015



Sede



Norte
2020

A nossa missão:



Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos

1.1- CNCFS – Projetos atuais



Com este projeto o CNCFS tem como principal objetivo valorizar e rentabilizar a produção de amêndoa, noz e avelã em Portugal, com vista a melhor compreender e regularizar o mercado existente, ajustando-o à oferta e procura existentes, e promovendo a capacidade exportadora dos produtores nacionais destes frutos secos de casca rija.



Com esta iniciativa pretende-se Implementar o Programa de Luta Biológica contra o Cancro do Castanheiro pela aplicação do produto biológico DICTIS já autorizado pela autoridade reguladora nacional (DGAV) e gestão integrada de doenças nos pomares de amendoeira e castanheiro.



O CNCFS desenvolveu e submeteu este projeto à medida 20.2.4 - Assistência técnica RRN - Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) do PDR2020. A presente operação visa constituir uma plataforma para a valorização dos subprodutos dos setores agrícola, agroalimentar e florestal, pela valorização material, valorização orgânica e valorização energética.



Neste projeto pretende-se promover a fertilidade do solo e o estado nutricional das árvores em castanheiro, amendoeira, aveleira e nogueira, de forma a incrementar a produtividade e a sustentabilidade dos sistemas de produção.



Com esta iniciativa pretende-se acompanhar as pragas-chave destas culturas, observar os períodos de ocorrência, avaliar os prejuízos que ocasionam, introduzir e aplicar meios de luta biotécnica e biológica e promover a biodiversidade funcional associada ao sistema agrícola, permitindo desta forma melhorar a qualidade dos frutos, a produtividade e a sustentabilidade das culturas.

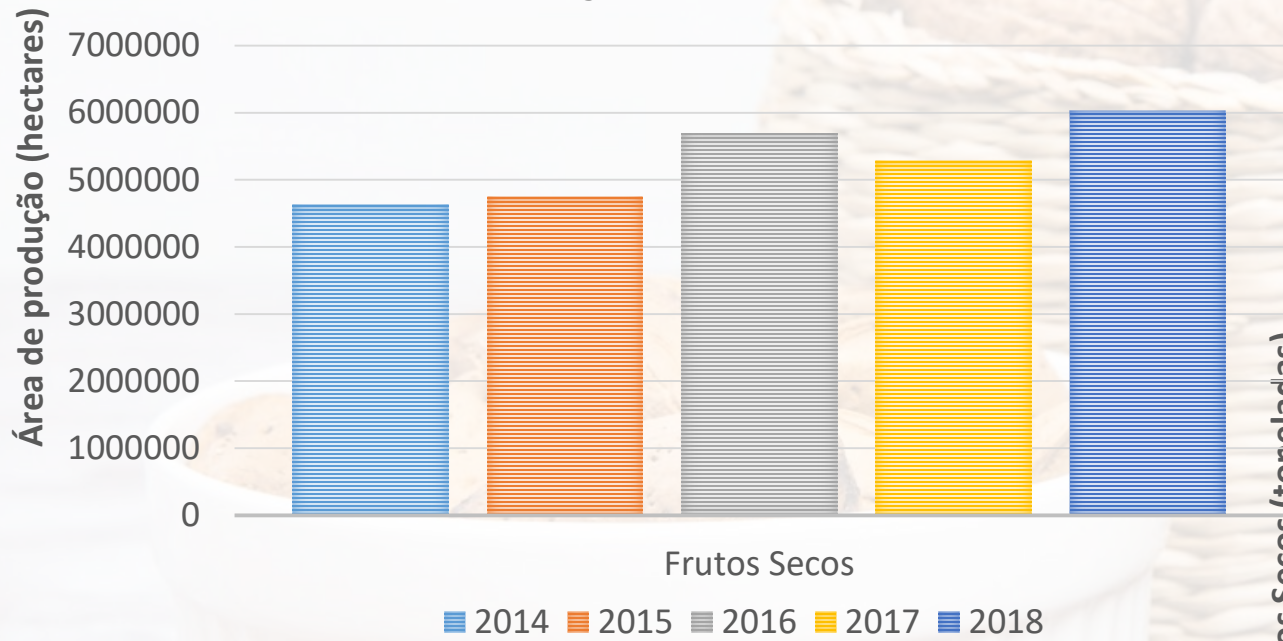


A presente operação tem como objetivo geral a “partilha de conhecimento e estratégias para potenciar a fileira dos frutos secos” através da qual se pretende dinamizar o tecido empresarial nacional e estimular a transferência de tecnologia e de conhecimento. Efetuar o levantamento das necessidades de tecnologia e conhecimento das empresas ligadas aos frutos secos.

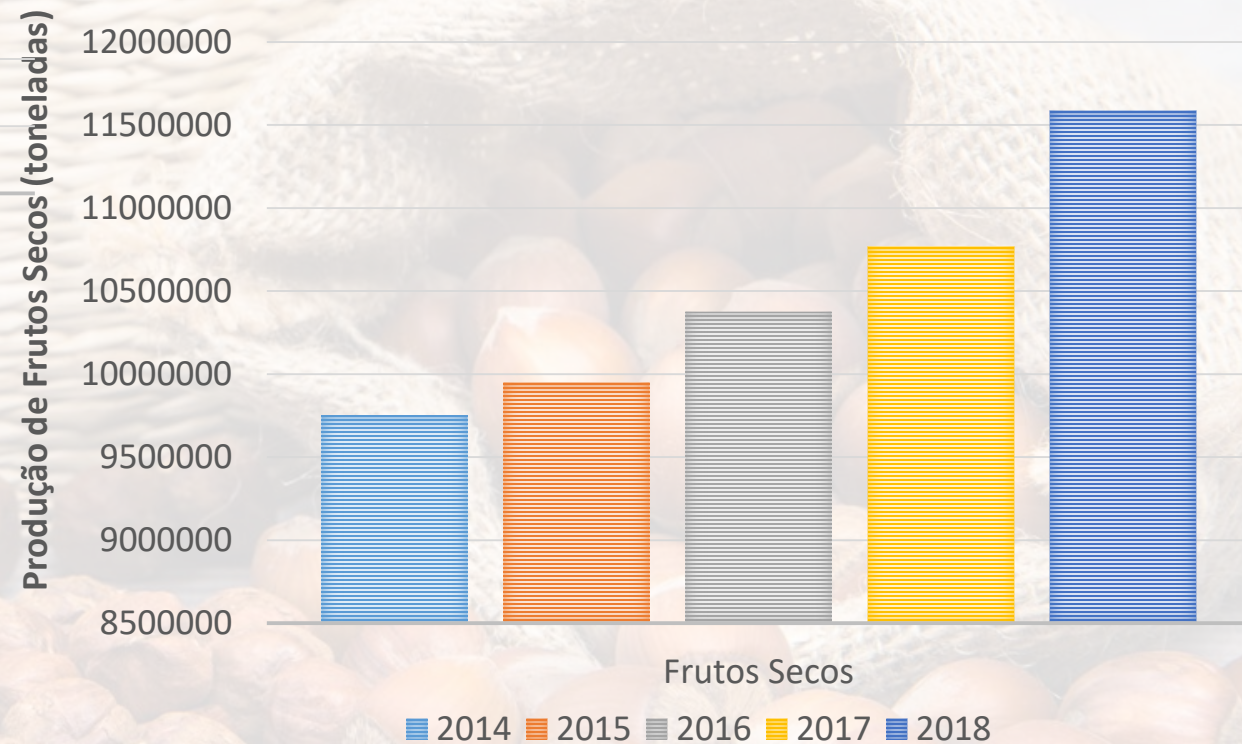
O CNCFS é, ainda, parceiro do IPB nos projetos ValorNatural e Transcolab.

2- Panorama atual dos Frutos Secos no Mundo

ÁREA DE PRODUÇÃO DE FRUTOS SECOS



PRODUÇÃO DE FRUTOS SECOS



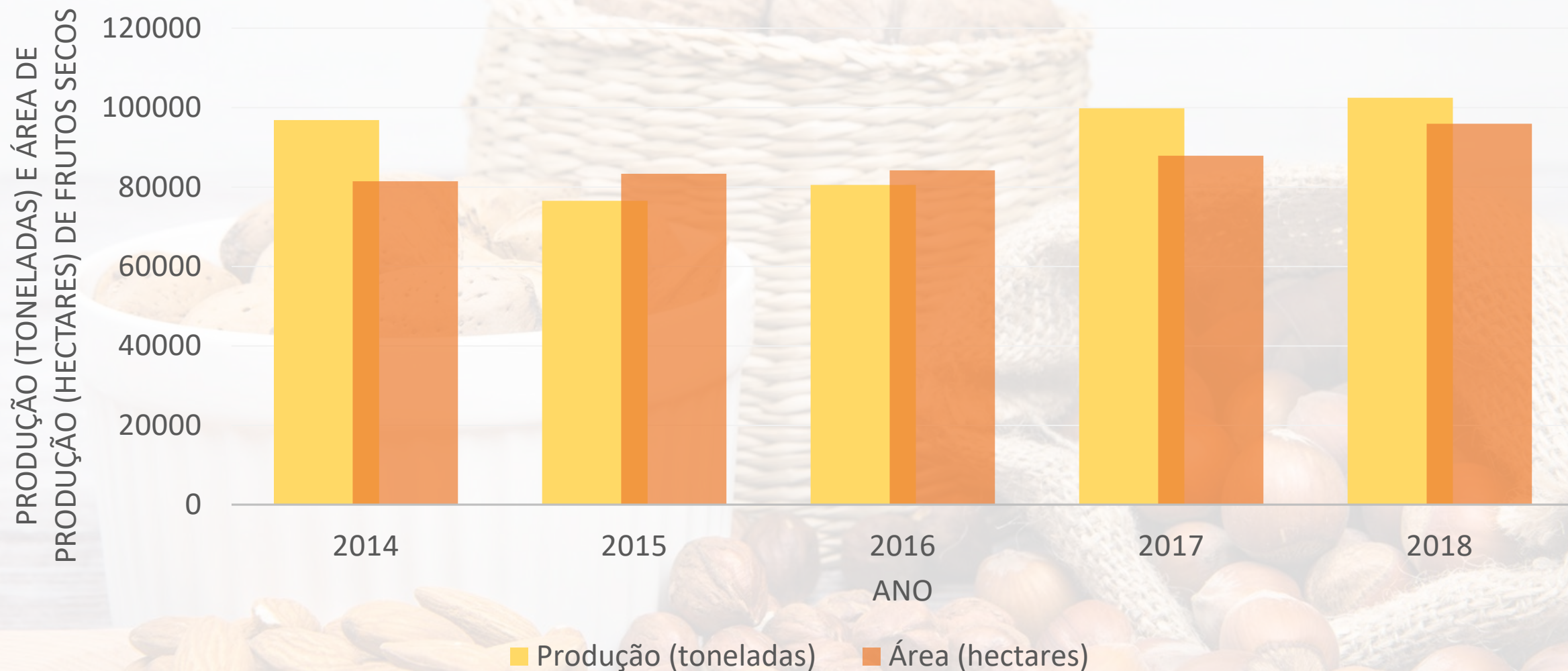
3- Consumo de Frutos Secos no Mundo



As amêndoas e as nozes representam metade do consumo mundial de frutos secos (INC, 2019).

4 - Panorama atual dos Frutos Secos em Portugal

Produção e área de produção de frutos secos



Fonte: INE, 2019; Faostat, 2020

5- Consumo de Frutos Secos em Portugal

Consumo Nacional de frutos secos (toneladas/ano)



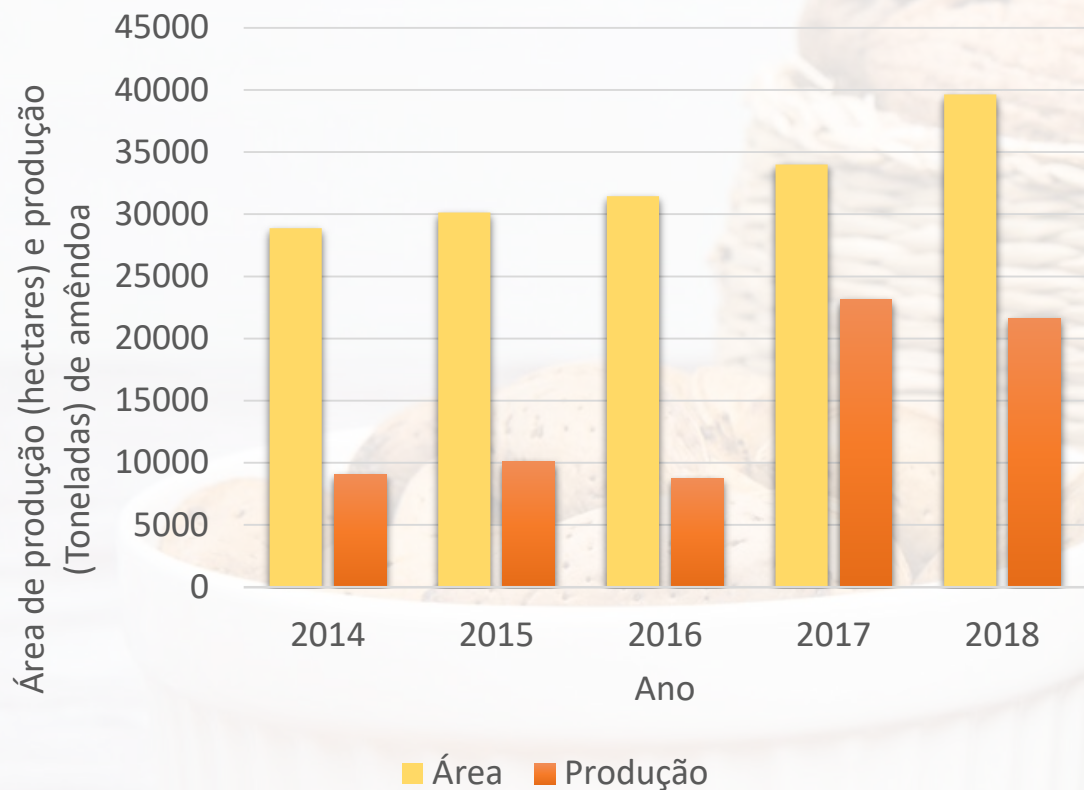
Consumo Nacional de frutos secos (kg/habitante/ano)



6- Amêndoa

Preço ao produtor em 2019: 0,80-0,90 €/kg
1,40-1,50 €/kg

Fonte: SIMA, 2020



Fonte: INE, 2019

Mercados- Amêndoa

Alemanha
Espanha
França
Itália
EUA
Reino Unido
Canadá
Holanda
China (Hong Kong)
Japão

6- Amêndoa – continuação...

Pontos Fortes

Condições edafo-climáticas

Baixo grau de autossuficiência nacional

Qualidade reconhecida do amendoal tradicional

Elevada rentabilidade, quando comparada com outras culturas

Produção compatível com as atuais condições sociodemográficas do meio rural

Novas tecnologias de regadio adaptado ao clima mediterrânico

Produto passível de aproveitamento turístico enquanto património cultural e ambiental

Produto não perecível e versátil para agrotransformação

Pontos Fracos

Custos elevados de instalação por hectare

Baixa curva de experiência e fraca preparação dos produtores, no que toca aos novos métodos de produção e aos métodos de secagem do fruto

Baixa profissionalização da atividade

Dificuldades de mecanização nos amendoais tradicionais e problemas sanitários

Baixa produtividade e rendibilidade dos amendoais tradicionais

Know how das novas tecnologias ainda não testadas em Portugal

Pouca experiência na adaptação das variedades às novas condições de regadio

Consumo de água para rega superior ao olival

Principais regiões produtivas:

Trás-os-Montes

Alentejo

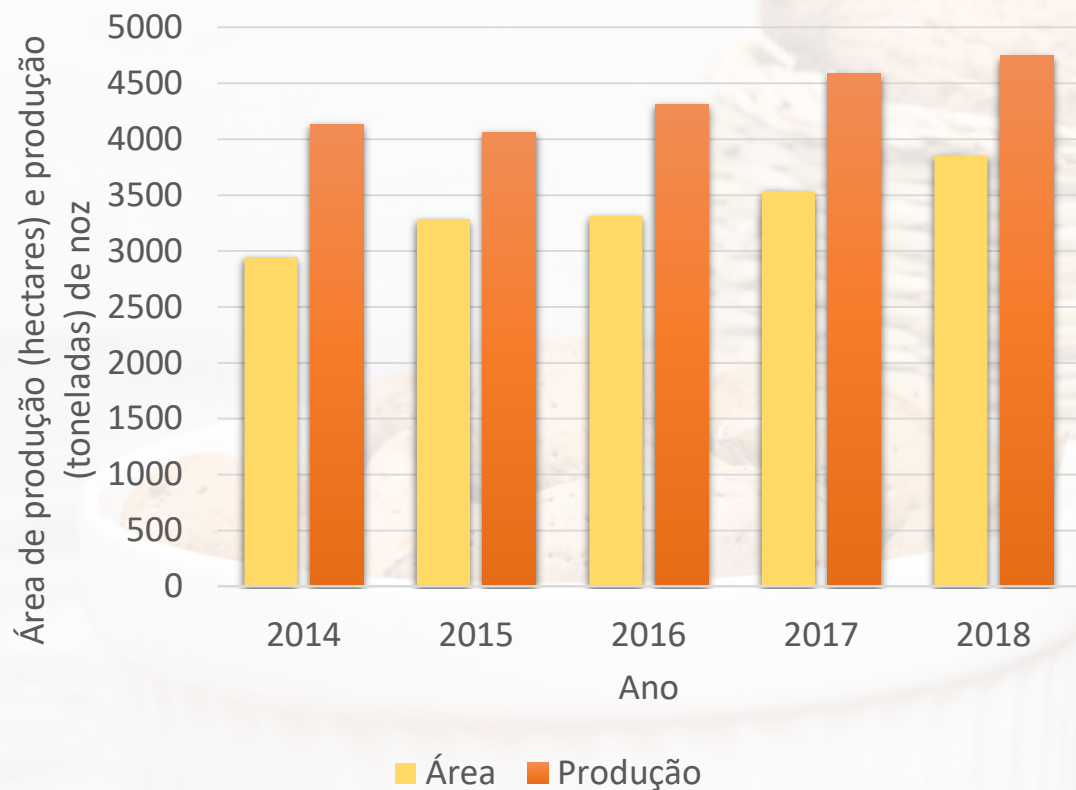
Algarve



7- Noz

Preço ao produtor em 2019: 2,75-3,75 €/kg

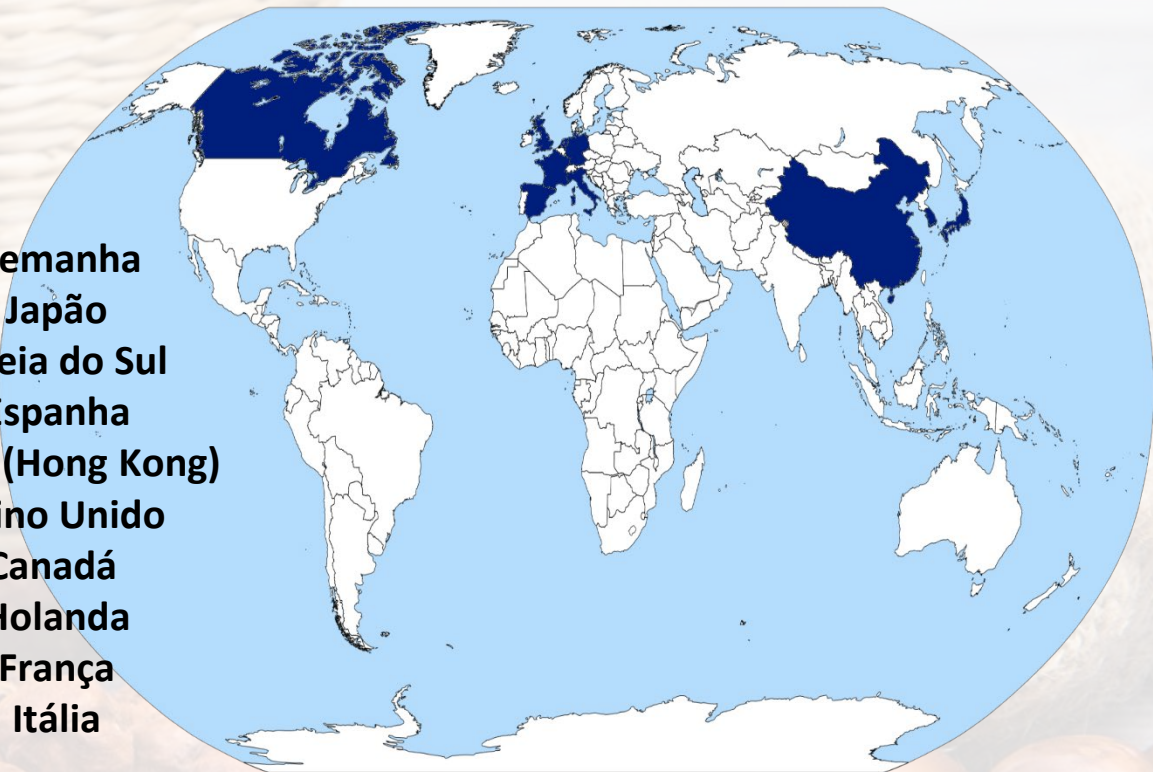
Fonte: SIMA, 2020



Fonte: INE, 2019

Mercados- Noz

- Alemanha
- Japão
- Coreia do Sul
- Espanha
- China (Hong Kong)
- Reino Unido
- Canadá
- Holanda
- França
- Itália



7- Noz – continuação ...

Pontos Fortes

Condições edafo-climáticas

Surgimento de pomares jovens e bem conduzidos

Qualidade reconhecida da noz nacional

Esforço em organizar o setor

Pontos Fracos

Explorações com área inferior a 1ha (+ 80%)

Pomares com árvores dispersas e em geral muito idosas (produção irregular)

Baixa profissionalização da atividade

A balança comercial portuguesa para a noz é muito deficitária

Baixa produtividade e rendibilidade dos nogais tradicionais

Principais
regiões
produtivas:

Trás-os-
Montes

Alentejo

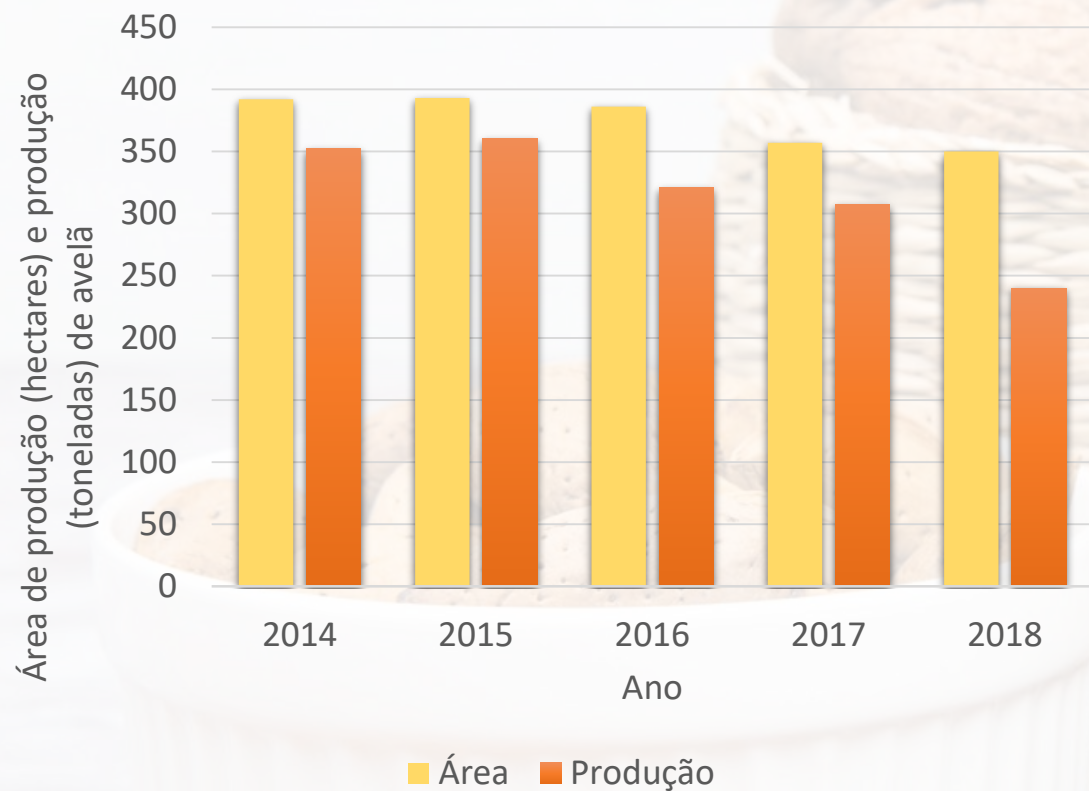
Beira
Interior



8- Avelã

Preço ao produtor em 2019: 2,50 €/kg

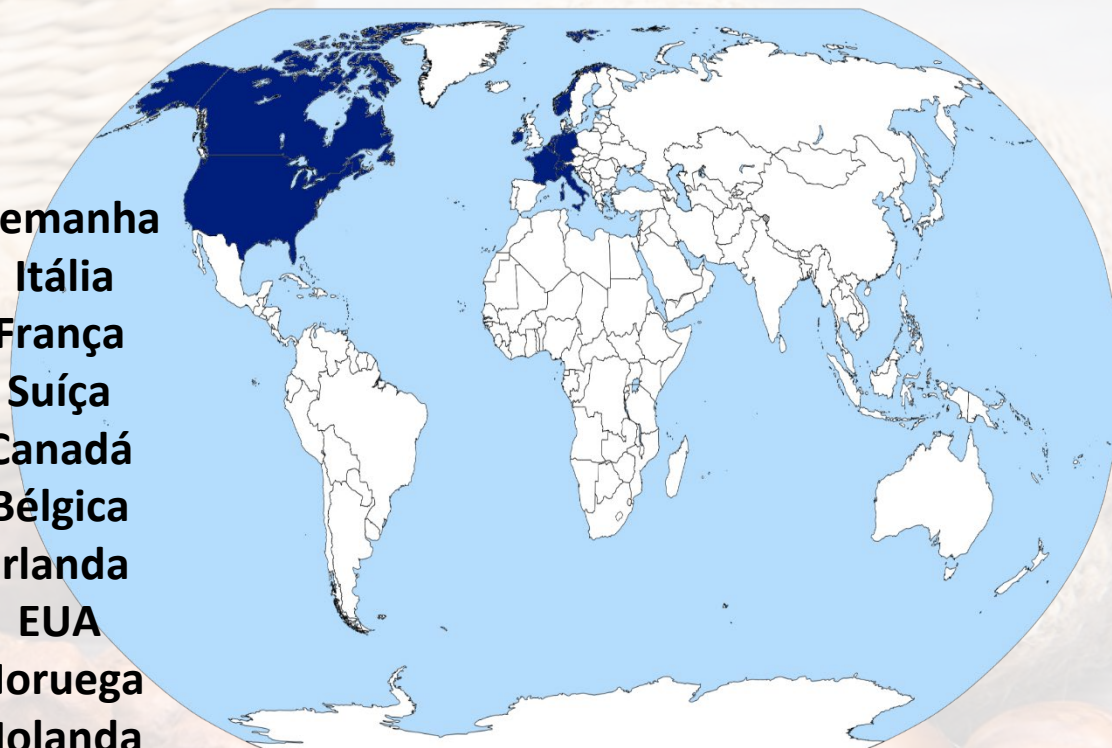
Fonte: SIMA, 2020



Fonte: INE, 2019

Mercados- Avelã

Alemanha
Itália
França
Suíça
Canadá
Bélgica
Irlanda
EUA
Noruega
Holanda



8- Avelã – continuação ...

Pontos Fortes

Condições edafo-climáticas

Baixo grau de autossuficiência nacional

A produção existente a nível mundial não suprime as necessidades do mercado, logo a avelã é uma cultura com futuro.

Produto não perecível e versátil para agrotransformação

Pontos Fracos

Baixas produtividades dos avelanais, por erros técnicos de implantação e de cultivo

Baixos preços pagos à produção, dada a pulverização e desorganização da oferta

Baixa profissionalização da atividade

Heterogeneidade varietal

Baixa produtividade e rendibilidade dos avelanais tradicionais

Principais regiões produtivas:

Trás-os-Montes

Beira Interior

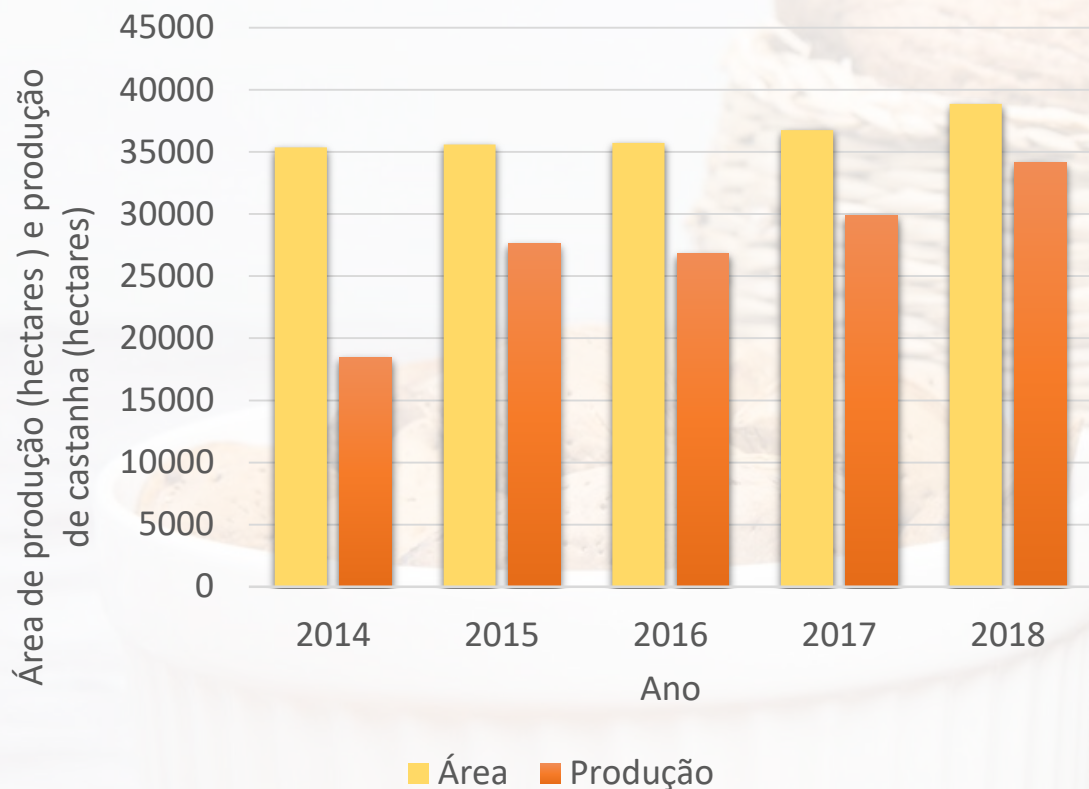
Beira litoral



9- Castanha

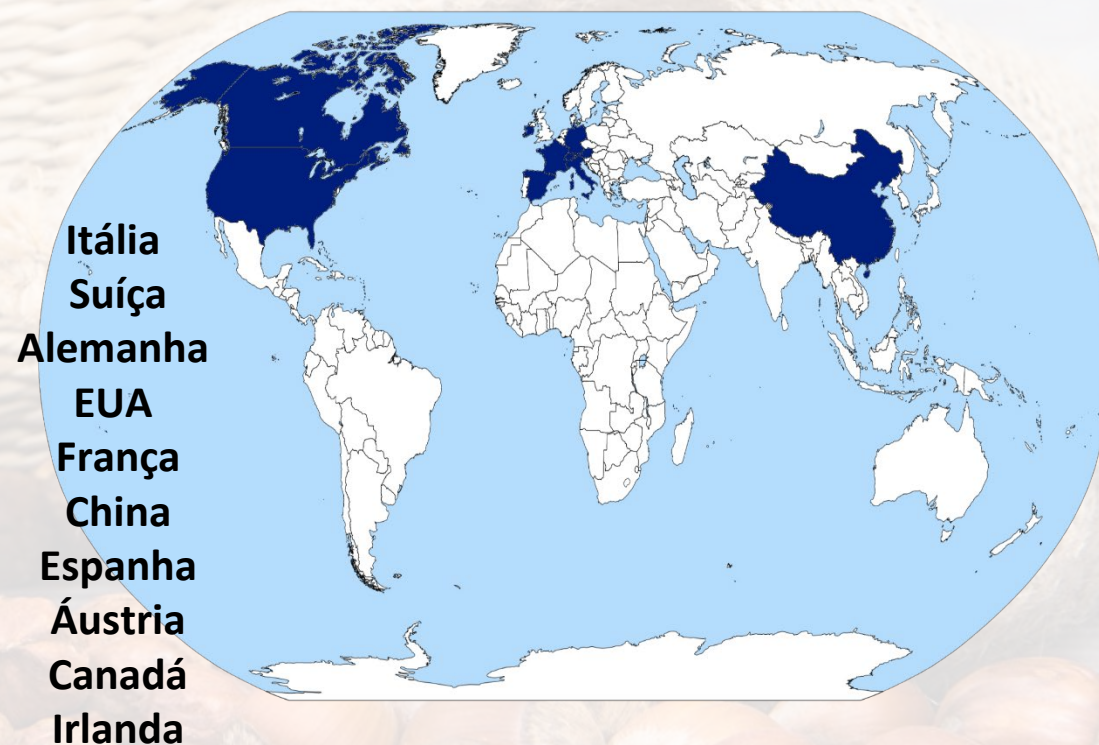
Preço ao produtor em 2019: 2,50-3,00€/kg

Fonte: SIMA, 2020



Fonte: INE, 2019

Mercados- Castanha



9- Castanha - continuação

Pontos Fortes

Condições edafo-climáticas

Valorização da castanha nacional nos mercados internacionais

A nível nacional existem quatro “Denominações de Origem Protegida” (DOP) para a castanha. A certificação da castanha pode ser uma mais valia para os produtores, garantindo o escoamento do fruto ao melhor preço

Existência de unidades industriais, nomeadamente a da congelação da castanha, localizadas junto das zonas de produção, com boa capacidade de laboração e já com tradição nos mercados externos

Pontos Fracos

Problemas fitossanitários

Armazenamento e conservação do fruto

Mercado paralelo

Principais regiões produtivas:

Trás-os-Montes

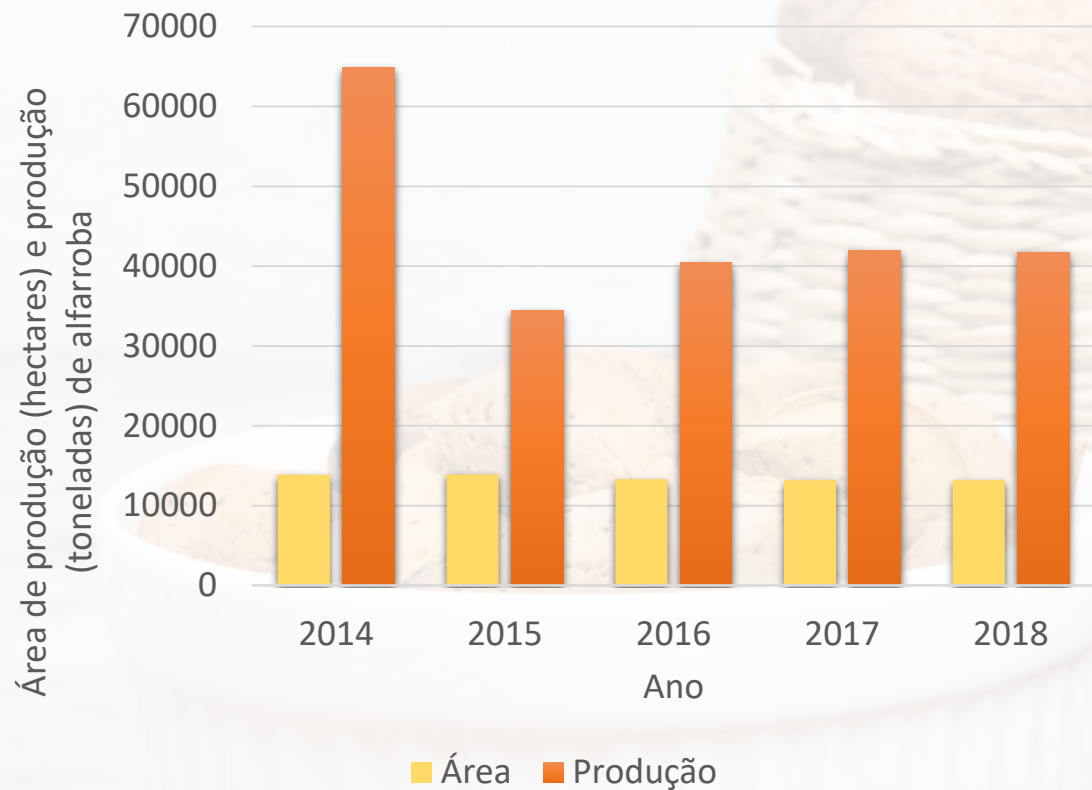
Beira Interior



10- Alfarroba

Preço ao produtor em 2019: 0,60-0,70 €/kg

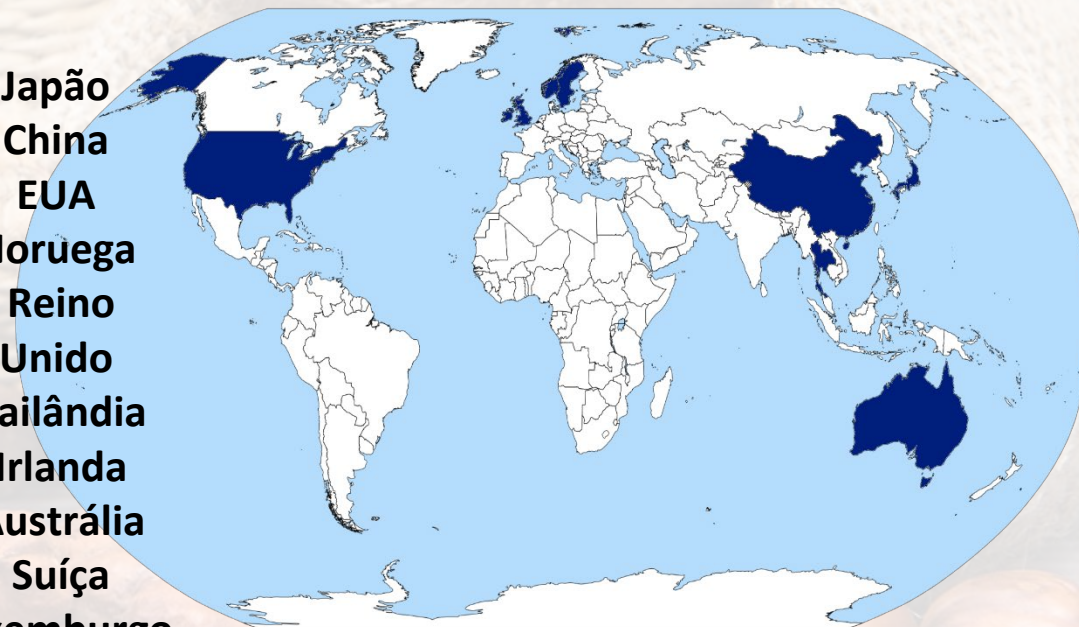
Fonte: SIMA, 2020



Fonte: INE, 2019

Mercados- Alfarroba

Japão
China
EUA
Noruega
Reino Unido
Tailândia
Irlanda
Austrália
Suíça
Luxemburgo



10- Alfarroba – continuação ...

Pontos Fortes

Condições edafo-climáticas

É uma boa alternativa para solos pobres e calcários devido à sua rusticidade

Diversificação de possíveis usos a nível da transformação da semente

Organização da fileira (2 OP's reconhecidas)

Pontos Fracos

Necessidade de reconverter os pomares

Baixa profissionalização da atividade agrícola

Necessidade de modernização

Principais
regiões
produtivas:

Algarve



11- Pistácio

Preço ao produtor em 2019 (Espanha): 4,50-8,80€/kg

Fonte: IRIAF, 2020

Pontos Fortes

Cultura moderna

Cultura muito rentável

Estabilidade dos preços

Variedades e porta-enxertos bem estudados

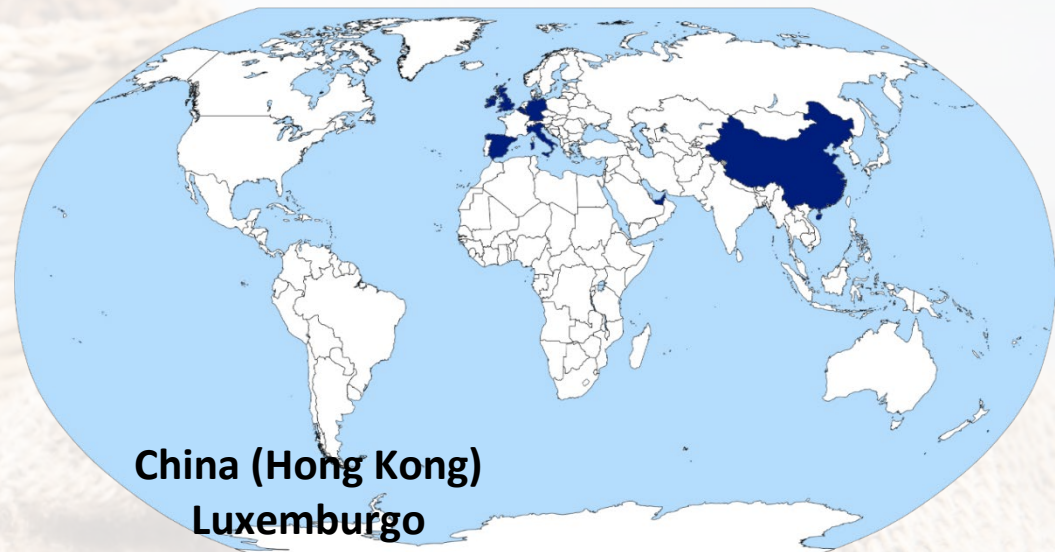
Pontos Fracos

Falta de união setorial

Maneio inadequado

Venda de material vegetal inadequado

Mercados- Pistácio



China (Hong Kong)
Luxemburgo

Alemanha

Espanha

China

Bélgica

Itália

Reino Unido

Irlanda

EUA



12- Novas oportunidades de mercado para os frutos secos

Saúde

Dietas alternativas

Cosmética

Estilo de vida

Novos produtos



13- Valorização dos frutos secos

Ex: Mercado da castanha



2,50 eur.
(2018)



12,50 eur./Kg



10 eur./Kg



10 eur./Kg



11 eur./Kg



60 eur./Kg



9 eur./Kg



13 eur/Kg



12 eur./Kg

Ex: Campanhas de promoção



14- Benefícios para a saúde

- Recomenda-se o consumo de 1 a 5 doses por semana (~25 g de amêndoas, avelãs, nozes, castanhas e pinhões).
- Recomenda-se evitar o consumo de frutos secos "processados" e salgados.
- É recomendado o seu consumo em grupos populacionais com grandes exigências calóricas como crianças, adolescentes, desportistas, etc..
- É preferível que sejam consumidos crus.



Ajudam a controlar o colesterol;

Ajudam a controlar os diabetes;

São uma fonte natural de omega-3;

São ricos em antioxidantes;

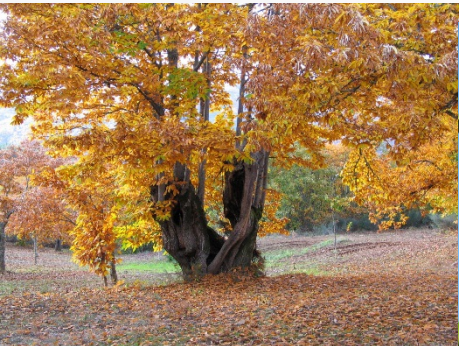
Têm uma elevada concentração de sais minerais;

São ricos em vitaminas;

Têm propriedades anti-inflamatórias.

15- Benefícios ambientais e sociais das culturas de frutos secos

- Garante do mosaico paisagístico em modo tradicional;
- Diversificação de culturas e fixação de pessoas em meio rural;
- Autoaprovisionamento diminuindo a pegada ecológica;
- Culturas bem identificadas com modos de produção sustentáveis (Bio e Prodi);
- Barreiras naturais para fogos florestais;
- Quando conduzidas de forma tradicional podem ser potenciadoras da biodiversidade;
- Fixadoras de carbono, contribuindo para a balança nacional.

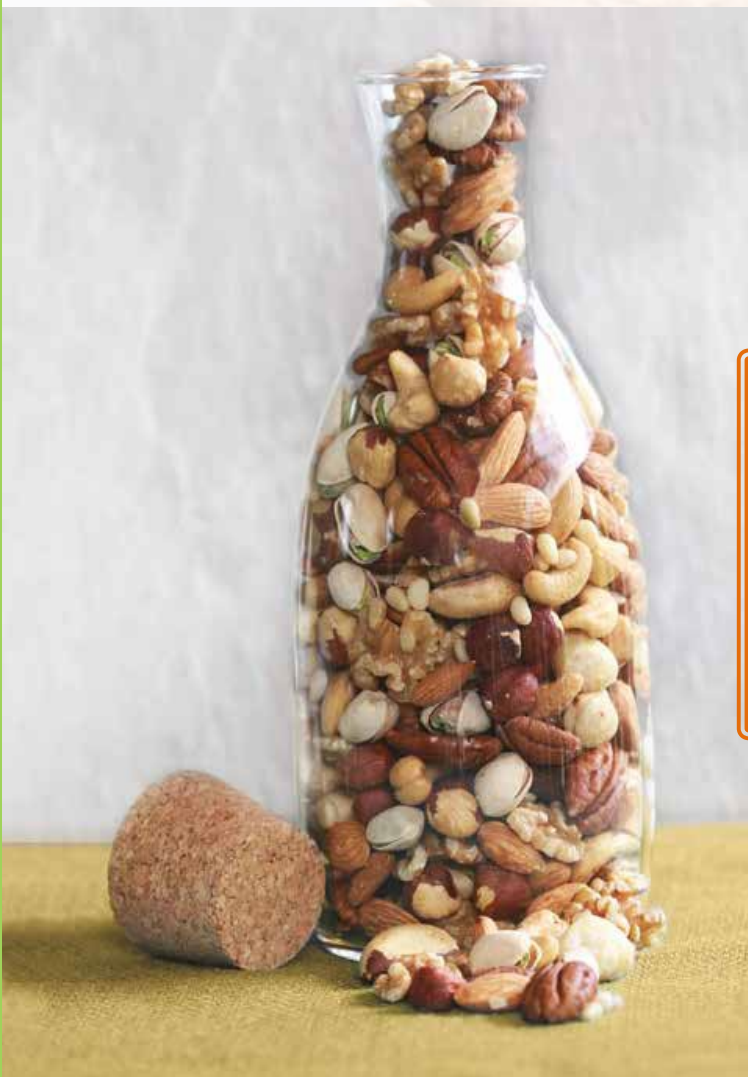




**OPORTUNIDADES
PARA OS FRUTOS
SECOS**



Obrigado pela vossa atenção!



Centro Nacional de Competências
dos Frutos Secos

Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos

273 310 374

Edifício do Brigantia EcoPark, Avenida Cidade de León, Nº 506

5300-358 Bragança, Portugal

www.cncfs.pt

geral@cncfs.pt